SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM MICROEMPREENDEDORA INDIVIDUAL

MULHERES MIL

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

INSTITUTO FEDERAL
Pernambuco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
***CAMPUS* JABOATÃO DOS GUARARAPES**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM MICROEMPREENDEDORA INDIVIDUAL

JABOATÃO DOS GUARARAPES
2025

EQUIPE GESTORA

Reitor
José Carlos de Sá Júnior

Pró-Reitor de Ensino
Magadã Marinho Rocha de Lira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Gabriela Lins Falcão

Pró-Reitora de Extensão
Laura Fabiana da Silva

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Juliana Souza de Andrade

Pró-Reitor de Administração
Aurino César Santiago de Souza

Diretor Geral do Campus JABOATÃO DOS GUARARAPES
Francisco do Nascimento Júnior

Coordenação Geral do Bolsa Formação
Petrônio Pereira da Silva

Coordenação Geral da Equipe Multidisciplinar Sistêmica
Adiliane Valéria Batista Francelino da Silva

Coordenação Adjunta Financeira do Programa Mulheres Mil
Claudeândela Vieira Cavalcanti

Coordenação Adjunta Pedagógica do Programa Mulheres Mil
Nívea Roberta Moraes Barbosa Lemos

Coordenação Adjunta Administrativa do Programa Mulheres Mil
João Antônio da Costa Fausto

Coordenação Adjunta Campus JABOATÃO DOS GUARARAPES
Yelene de Barros Morais Araújo

Apoio Administrativo Campus JABOATÃO DOS GUARARAPES
A Selecionar

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO……5

1.1 Dados de identificação da instituição…….…….5

1.2 Dados de identificação do curso……..……..5

2. APRESENTAÇÃO……...…..6

3. JUSTIFICATIVA……...……..8

4. OBJETIVOS……10

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO……11

5.1 Público Alvo ……...……...……11

5.2 Formas de Acesso ……...……13

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO…...……..13

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR……..……14

7.1 Concepções e Princípios Pedagógicos Curriculares.……..…17

7.2 Fundamentos Curriculares Curriculares e Abordagem Pedagógica…...18

7.2.1 Componentes Curriculares……19

8. ACESSIBILIDADE……...……..20

9. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS METODOLÓGICOS E DE AVALIAÇÃO 21

9.1 Metodologia e Organização Didática…….21

9.2 Avaliação da Aprendizagem……20

9.3 Avaliação do Curso……...22

10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO……23

11. CERTIFICADOS……...……24

12. REFERÊNCIAS……24

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados de identificação da Instituição

Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
Campus	JABOATÃO DOS GUARARAPES
CNPJ	10.767.239/0012-06
Categoria administrativa	Pública Federal
Organização acadêmica	Instituto Federal
Ato legal de criação	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30.12.2008
Endereço (Rua, Nº)	Rodovia PE 007, Gleba 1A, sn, Engenho Bulhões
Cidade/UF/CEP	JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE/ CEP: 54080-035
Telefone	81 99685-5070 / 81 9 8448-2012
E-mail de contato	mulheresmil@jaboatao.ifpe.edu.br
Sítio do *Campus*	https://portal.ifpe.edu.br/jaboatao/

1.2 Dados de identificação do curso

01	**Denominação do Curso**	Microempreendedor Individual (MEI)
02	**Eixo Tecnológico**	Gestão e Negócios
03	**Tipo de oferta**	Formação Inicial e Continuada (FIC)

04	**Modalidade**	Presencial
05	**Titulação/ Certificação**	Microempreendedor Individual
07	**Duração da aula**	60 minutos
08	**Regime de matrícula**	Por oferta
10	**Carga horária total do curso**	160
13	**Forma de acesso**	De acordo com o demandante
14	**Pré-requisito para ingresso**	Ensino Fundamental completo
15	**Turno**	Matutino
16	**Número de turmas por turno de oferta**	01
17	**Vagas por turma**	40
18	**Número de semanas letivas da formação profissional**	08
19	**Previsão de Início do curso**	06/10/2025
20	**Previsão de Término do curso**	02/12/2025

Forma de oferta do Curso FIC

Trata-se de:	(X) Curso FIC ofertado pela Instituição através do Programa Mulheres Mil ( ) Curso FIC ofertado pela Instituição ( ) Curso FIC conveniado com outra Instituição

2. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico de Curso constitui-se em documento norteador para implantação e execução do curso de Formação Inicial e Continuada em Microempreendedora Individual, na modalidade presencial, visando atender às demandas da sociedade e permitir melhores condições de acesso ao trabalho e à geração de emprego e renda, além de contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do ***Programa Mulheres Mil***,

através do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - *Campus* JABOATÃO DOS GUARARAPES.

A busca pela qualificação profissional é uma política governamental que enfatiza a necessidade de ampliar a oferta de vagas na educação profissionalizante para suprir a carência evidenciada no mundo do trabalho, devendo toda iniciativa, no sentido do aprimoramento e oportunidade profissional, ser ressaltada e efetivada. Nesse contexto e frente aos desafios apresentados pelo estado de Pernambuco em termos de qualificação profissional e empoderamento feminino, o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) reconhece a importância de adesão ao Programa Mulheres Mil. Este programa surge como um vetor crucial para potencializar as ações de extensão educacional do IFPE, ampliar o leque de parcerias estratégicas e intercâmbios com outras instituições, além de fortalecer o compromisso social da instituição em prover meios para a melhoria contínua da qualidade de vida da população pernambucana e da população feminina, em específico.

A adesão ao ***Programa Mulheres Mil*** pelo IFPE visa, sobretudo, endereçar as necessidades específicas de um dos segmentos mais vulneráveis da sociedade: as mulheres, particularmente aquelas em situações de risco social amplificado por fatores como violência doméstica, relações desigualdade de gênero e homofobia, baixo nível de escolaridade e escassas oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Neste contexto, o ***Programa Mulheres Mil*** se destaca por sua capacidade de reconhecer e valorizar os conhecimentos prévios dessas mulheres, muitas das quais foram socialmente marginalizadas, oferecendo-lhes não apenas a elevação da escolaridade, mas também formação profissional qualificada e adaptada às demandas locais e regionais. Com o foco na superação de barreiras que impedem a plena participação feminina na sociedade e no mercado de trabalho, o Mulheres Mil atua diretamente nas causas e efeitos da violência de gênero e da discriminação, promovendo a equidade e o desenvolvimento sustentável.

O ***Programa Mulheres Mil***, portanto, é alinhado aos princípios e missões institucionais do IFPE, conforme estabelecido pela Lei nº 11.892/2008,

que rege a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e ressalta a importância de formar profissionais qualificados, fomentar a pesquisa aplicada, e incentivar o desenvolvimento tecnológico em harmonia com as necessidades da sociedade e da economia local. Além disso, a escolha de cursos ofertados, como o exemplo do curso de Microempreendedora Individual no Campus JABOATÃO DOS GUARARAPES, reflete o compromisso do IFPE em atender às demandas específicas da comunidade local, promovendo o trabalho autônomo e a empregabilidade, enquanto aborda questões sociais profundas, como a exclusão e o preconceito.

Ao considerar o contexto pernambucano, com suas peculiaridades socioeconômicas e culturais, a implantação e o sucesso do ***Programa Mulheres Mil*** pelo IFPE representam um passo significativo para o fortalecimento da autonomia feminina e para o desenvolvimento econômico e social sustentável do estado. Assim, o IFPE reafirma seu papel crucial como agente de transformação social, comprometido com a promoção da justiça social, da inclusão e da igualdade de oportunidades para todos, em especial para as mulheres pernambucanas.

Baseado nisto, o IFPE – *Campus* JABOATÃO DOS GUARARAPES, a partir do primeiro semestre de 2024, ofertará o Curso de Formação Inicial e Continuada em Microempreendedora Individual, presencialmente, no território do município de JABOATÃO DOS GUARARAPES, de acordo com a legislação da Educação Profissional, com a legislação da Educação Básica e nos termos do ***Programa Mulheres Mil***, que é uma parceria entre o Ministério da Educação, o Ministério da Cidadania e a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, firmada no âmbito da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

3. JUSTIFICATIVA

A Formação Inicial e Continuada deve ser compreendida como uma oferta educativa própria da Educação Profissional e Tecnológica – que visa favorecer a qualificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores, em seus mais variados níveis de escolaridade e de formação. As ações pedagógicas propostas dentro do escopo da Formação Inicial e Continuada

devem ser de natureza teórico-prática e planejadas visando o atendimento de demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional.

Dessa forma, a Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

Nessa direção, cumprindo as finalidades estabelecidas pela política pública que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) assumiu a função social e missão institucional de promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda às demandas sociais e que impulsione o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando a formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente (IFPE/PDI, 2014, p. 116).

Levando em consideração os pressupostos levantados acima, a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) representa a possibilidade de inclusão social, capacitação e formação de recursos humanos para o mercado de trabalho. A partir dessa perspectiva, a linha de fomento Mais Formação destina-se a ofertar vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada voltados à inclusão produtiva de cidadãos brasileiros com ensino fundamental completo e com mais de 18 anos de idade.

A justificativa para os cursos de formação inicial e continuada (FIC) no âmbito do ***Programa Mulheres Mil***, especialmente considerando o exemplo do curso de Microempreendedora Individual ofertado pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul de Pernambuco - Campus JABOATÃO DOS GUARARAPES, em parceria com o Centro de Ação Social Rural (CEAS-JABOATÃO DOS GUARARAPES) e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE-JABOATÃO DOS GUARARAPES) baseia-se em múltiplas vertentes estratégicas, metodológicas e sociais que se alinham à metodologia de acesso, permanência e êxito. Este curso não apenas responde à demanda local por profissionais qualificados no setor da beleza mas também

se insere em um contexto mais amplo de empoderamento feminino e desenvolvimento socioeconômico.

A metodologia do programa visa não apenas facilitar o acesso ao ensino para mulheres em situação de vulnerabilidade, mas também garantir sua permanência no curso e o sucesso subsequente na inserção profissional. O curso de Microempeendedora Individual, ao ser ofertado gratuitamente, remove barreiras financeiras significativas, permitindo que um espectro mais amplo de mulheres possa se beneficiar da educação profissionalizante.

A parceria entre o IFPE *Campus* JABOATÃO DOS GUARARAPES, o CEAS-Rural e a APAE-JABOATÃO DOS GUARARAPES demonstra um compromisso com o desenvolvimento local, não apenas em termos econômicos, mas também sociais e tecnológicos. O curso de Microempreendedora Individual, alinhado ao eixo de Gestão e Negócios, não somente atende a uma necessidade de mercado mas também promove práticas sustentáveis e conscientes, potencializando o impacto positivo na comunidade, fortalecendo um dos pilares fundamentais do ***Programa Mulheres Mil:*** o empoderamento feminino. Proporcionando às mulheres, as ferramentas necessárias para transformarem suas próprias vidas e, por extensão, as de suas famílias e comunidades. Ao promover uma formação que vai além das competências técnicas, integrando conhecimentos humanísticos e de cidadania, o curso prepara as mulheres não apenas como profissionais, mas como agentes de mudança em seus contextos sociais.

Considerando este contexto, a Pró-reitoria de Extensão do IFPE, o IFPE *Campus* JABOATÃO DOS GUARARAPES e o ***Programa Mulheres Mil*** propõem-se a ofertar o Curso de Formação Inicial e Continuada em Microempreendedora Individual, na modalidade presencial, por entender que, dessa forma, estará contribuindo com a formação humana integral e o empoderamento feminino, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos que podem propiciar a elevação da qualidade dos produtos e serviços prestados à sociedade, bem como colaborar com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Microempreendedora Individual, na modalidade presencial, ofertado no âmbito do ***Programa Mulheres Mil***, lançado pelos Ministérios da Cidadania e da Educação e ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco tem como objetivo geral promover a inclusão social e o desenvolvimento econômico através da oferta de educação profissional e tecnológica (EPT) para mulheres em situação de vulnerabilidade. Através da educação, busca-se oferecer não apenas qualificação profissional, mas também ampliar a visão de mundo das participantes, fortalecendo suas capacidades de liderança, decisão e participação ativa na sociedade.

4.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Contribuir para a formação e a atuação das egressas como Microempreendedoras Individuais, com formação técnica e científica, para que as mesmas possam empreender e identificar características empreendedoras necessárias ao sucesso de um pequeno negócio;
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades técnicas e metodologias de planejamento de negócios, abordando cada uma de suas etapas;
- Fomentar a inovação e o uso das tecnologias para simplificar tarefas necessárias ao microempreendedorismo e potencializar a produtividade durante o desenvolvimento do trabalho do MEI;
- Integrar no currículo habilidades socioemocionais e de liderança, preparando as mulheres não apenas para o mercado de trabalho, mas também para atuarem como agentes transformadores em suas comunidades;
- Proporcionar espaços de reflexão sobre direitos das mulheres, igualdade de gênero e combate à violência contra a mulher, contribuindo para o empoderamento feminino;

- Oferecer atividades extracurriculares e de integração que fortaleçam a rede de apoio entre as participantes, facilitando o compartilhamento de experiências e o apoio mútuo;
- Fomentar a autonomia das mulheres por meio da educação e da qualificação profissional, incentivando o autoconhecimento, a autoestima e a capacidade de tomar decisões.

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

5.1 Público alvo e Requisitos

Para o desenvolvimento de um projeto pedagógico curricular (PPC) eficaz de cursos de formação inicial e continuada (FIC) no âmbito do ***Programa Mulheres Mil***, é fundamental definir claramente o público-alvo. Este PPC, focado no empoderamento e na inclusão social de mulheres em situação de vulnerabilidade, destina-se a um grupo diversificado que enfrenta barreiras significativas ao acesso à educação e ao emprego. Assim, o público-alvo para o PPP dos cursos FIC no âmbito do ***Programa Mulheres Mil*** inclui:

1. Mulheres em Situação de Vulnerabilidade Social: Mulheres que vivem abaixo da linha da pobreza, com renda familiar limitada, que enfrentam dificuldades econômicas significativas e têm acesso restrito a oportunidades de educação e emprego;

2. Mulheres com Baixa Escolaridade: mulheres que não concluíram a educação básica ou que possuem um nível de escolaridade que não lhes permite competir efetivamente no mercado de trabalho;

3. Mulheres Chefes de Família: mulheres responsáveis pelo sustento de suas famílias, que precisam de oportunidades de formação que se alinhem com suas responsabilidades domésticas e que ofereçam possibilidades de geração de renda.

4. Mulheres em Situação de Risco: mulheres que vivem em áreas de alto risco social e ambiental, incluindo comunidades com altos índices de violência e/ou degradação ambiental;

5. Mulheres Vítimas de Violência: mulheres que sofreram violência física, psicológica, sexual ou econômica, buscando através da educação uma oportunidade para reconstruir suas vidas.

6. Mulheres com Deficiência e cuidadoras de pessoas com deficiência: mulheres com diferentes tipos de deficiência ou que são cuidadoras, que enfrentam barreiras adicionais no acesso à saúde, à educação e ao mercado de trabalho;

7. Mulheres Rurais: mulheres que vivem em áreas rurais e que, frequentemente, têm menos acesso à educação e ao emprego, além de enfrentarem desafios específicos ligados ao seu contexto de vida.

8. Mulheres Indígenas e de Comunidades Tradicionais: mulheres pertencentes a grupos étnicos específicos, como povos indígenas e comunidades quilombolas, que enfrentam desafios únicos de inclusão social e econômica.

9. Mulheres Jovens em Situação de Vulnerabilidade: jovens mulheres que enfrentam desafios em seu desenvolvimento pessoal e profissional devido a fatores socioeconômicos e culturais.

Este público-alvo reflete a diversidade e a complexidade dos desafios enfrentados por mulheres em diferentes contextos sociais e econômicos, provocando a necessidade de delinear um projeto pedagógico curricular, portanto, sensível a essas variedades, garantindo que a estrutura curricular, as metodologias de ensino e as estratégias de apoio sejam inclusivas, acessíveis e adaptadas às necessidades específicas dessas mulheres, promovendo assim uma educação transformadora que capacita e empodera.

5.2 Formas de Acesso

O acesso ao referido curso será realizado por meio de inscrições realizadas junto ao IFPE - Campus JABOATÃO DOS GUARARAPES conforme articulação com a secretaria municipal de assistência social e cidadania - SASC-JABOATÃO DOS GUARARAPES, sendo observadas as disposições constitucionais, legais e regulamentares aplicáveis. Para o ingresso no curso

Mulheres Mil de Microempreendedora Individual, a candidata deverá ter no mínimo o Ensino Fundamental I completo, de acordo como Guia PRONATEC de Cursos FIC (2016). O acesso ao curso será por meio de Edital de inscrição publicado pelos demandantes, tendo como público alvo mulheres trabalhadoras rurais e/ou beneficiárias de programas da Assistência Social e mulheres mães de crianças/adolescentes com deficiência.

Os candidatos devem possuir o perfil de formação descrito em edital de seleção e, no ato da inscrição, deverão apresentar a documentação exigida no edital.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Concluídas as etapas de formação, espera-se que o participante do curso FIC em Microempreendedora Individual, na modalidade presencial, demonstre um perfil que lhe possibilite:

- Empreender e identificar características empreendedoras necessárias ao sucesso de um pequeno negócio;
- Desenvolver um plano de negócios;
- Conhecer técnicas de negociação: compra e venda de produtos (mercados, clientes, fornecedores, concorrentes, preço, planejamento/ prazos, negociação/ produtos), bem como o devido atendimento que se deve dispensar a clientes;
- Avaliar oportunidades por meio da análise de mercados, aplicando estratégias de marketing e vendas, especialmente, em negócios digitais.
- Conhecer os tributos relacionados aos pequenos negócios, os benefícios a que tem direito, os aspectos legais e tributários referentes à modalidade de Microempreendedor Individual;
- Gerenciar um pequeno negócio: planejar, organizar, controlar e avaliar as atividades de gestão de um pequeno negócio, de forma inovadora, utilizando das tecnologias disponíveis no mundo moderno, potencializando a sustentabilidade do seu negócio.

Ao concluir um curso de Microempreendedora Individual no âmbito do ***Programa Mulheres Mil***, espera-se que as mulheres desenvolvam um perfil profissional distinto, caracterizado por competências técnicas específicas da área de formação escolhida, bem como habilidades sociais, emocionais e cognitivas que as preparem para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade. Este perfil profissional de conclusão incorpora não apenas a qualificação técnica, mas também a formação integral da mulher, considerando o empoderamento feminino e o desenvolvimento sustentável.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei Federal nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Lei Federal, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências e na Lei Federal nº 12.513/2011, que institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Além de observar também as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e o Guia PRONATEC de Cursos de Formação Inicial e Continuada, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

Para além do contexto acima, a organização curricular dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) no âmbito do Programa Mulheres Mil é delineada com base em uma abordagem educacional inclusiva e transformadora, que visa não apenas o desenvolvimento de competências técnicas específicas, mas também o fortalecimento do empoderamento feminino, a promoção da igualdade de gênero e a superação de vulnerabilidades sociais. Este modelo pedagógico é fundamentado na Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito (MAPE), inspirada nos princípios pedagógicos de Paulo Freire, e enfatiza a dialogicidade, a problematização, a igualdade e o empoderamento como pilares de seu processo educativo.

Acesso

A fase inicial do curso FIC no Programa Mulheres Mil é focada no acesso, garantindo que mulheres em situação de vulnerabilidade social e

econômica tenham a oportunidade de participar dos cursos oferecidos. Isso envolve estratégias específicas para identificar, alcançar e recrutar potenciais estudantes, considerando as barreiras que possam impedir sua participação, como limitações financeiras, responsabilidades familiares e baixos níveis de escolaridade.

Permanência

Uma vez que as estudantes são integradas ao programa, a permanência torna-se um aspecto crítico. A organização curricular é projetada para responder às necessidades, interesses e contextos das participantes, integrando conteúdos técnicos com desenvolvimento pessoal e social. O currículo é dividido em dois módulos principais:

Módulo Mulheres Mil: Engloba temas transversais essenciais para o desenvolvimento pessoal, social e profissional das estudantes, incluindo direitos das mulheres, igualdade de gênero, saúde, educação financeira e outros tópicos relevantes para o empoderamento feminino.

Módulo da Qualificação Profissional: Concentra-se no desenvolvimento de competências técnicas específicas da área de formação escolhida, alinhadas às demandas do mercado de trabalho local e às potencialidades das estudantes.

Êxito

O êxito do curso é medido não apenas pela conclusão bem-sucedida do programa, mas também pelo impacto transformador na vida das participantes. Isso inclui a melhoria na autoestima, a aquisição de novas competências para o emprego ou empreendedorismo, e o fortalecimento de sua capacidade de atuar como agentes de mudança em suas comunidades.

A organização curricular é flexível e adaptável às realidades locais e individuais, garantindo que a educação oferecida seja relevante, aplicável e capacitante. Além disso, estratégias de apoio, como serviços de assistência estudantil, aconselhamento e orientação profissional, são implementadas para facilitar a permanência e o sucesso das estudantes no programa.

Portanto, a organização curricular dos cursos FIC no Programa Mulheres Mil é um reflexo de seu compromisso com a educação transformadora, que visa não apenas a qualificação profissional, mas também o desenvolvimento integral das mulheres, promovendo sua autonomia, empoderamento e igualdade de gênero .

A estrutura curricular do curso em Microempreendedora Individual, ofertado pelo IFPE Campus JABOATÃO DOS GUARARAPES, considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional através de uma formação humana integral, uma vez que propicia, a educanda, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e empoderamento feminino. Neste sentido, a organização curricular está elaborada de forma sequencial, organizada pelos módulos citados anteriormente, cujo intuito é facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos para desenvolver a atividade de microempreendedora individual, totalizando 160 horas/aula.

7.1 MATRIZ CURRICULAR

O conceito de matriz curricular refere-se à estrutura organizacional e ao planejamento dos conteúdos e atividades de ensino do curso. No presente caso, detalha-se o módulo, a unidade curricular e a carga horária a serem desenvolvidas ao longo do curso, conforme tabelas a seguir:

INSTITUTO FEDERAL Pernambuco	**CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC em Microempreendedora Individual**	
ESTRUTURA CURRICULAR		CARGA HORÁRIA TOTAL: 160 HORAS
	COMPONENTE CURRICULAR	**CARGA HORÁRIA DO COMPONENTE**
MÓDULO MULHERES MIL (60H)	*Cidadania, Relações de Gênero por Direitos das Mulheres e caminhos possíveis*	20h
	Leitura de mundo: prática de leitura, produção de textos e oralidade	12h

INSTITUTO FEDERAL Pernambuco	**CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC em Microempreendedora Individual**	
MÓDULO MULHERES MIL (96H)	Mapa da Vida	08h
	Matemática aplicada e noções de educação financeira para construção de autonomia	22h
	Comunicação Empresarial e Marketing para Microempreendedoras	22h
	Gênero, Raça e Cidadania: relações de gênero, letramento racial, Lei Maria da Penha e Direitos das mulheres	12h
MÓDULO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (64H)	Empreendedorismo e Plano de Negócios	20h
	Formalização de Microempresas	12h
	Técnicas de Negociação	12h
	Inclusão Digital para Microempreendedoras	20h
TOTAL DE HORAS:		160H

7.1 Concepções e Princípios Pedagógicos Curriculares

O projeto pedagógico do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Microempreendedora Individual reflete os princípios do Programa Mulheres Mil, que visam a empoderar mulheres através de uma educação que transcende o aprendizado técnico e científico para englobar o desenvolvimento integral da estudante como uma cidadã consciente, crítica e ativa na sociedade. Este curso está desenhado para confrontar as desigualdades de gênero e sociais, oferecendo às mulheres as ferramentas necessárias para

transformar suas vidas e suas comunidades.

O currículo é concebido para reconhecer as realidades específicas das estudantes, permitindo uma análise crítica que as capacite a entender e intervir no mundo ao seu redor. Isso envolve um compromisso com o ensino que valoriza a experiência e a perspectiva feminina, incentivando as estudantes a questionar, analisar e transformar a sociedade de forma informada e sustentada.

O curso não apenas busca proporcionar habilidades profissionais à Microempreendedora Individual, mas também fomentar uma forte consciência social e política entre suas participantes. Por meio de uma metodologia que integra teoria e prática, o curso estimula as estudantes a desenvolverem soluções inovadoras para problemas locais, fortalecendo suas capacidades de liderança e autonomia.

Além disso, o programa Mulheres Mil enfatiza a importância da conexão com a comunidade local, incorporando projetos que envolvem a participação comunitária e que respondem às necessidades específicas das mulheres. Isso é realizado através de parcerias com organizações locais, empresas e outras instituições de ensino, garantindo que o aprendizado seja relevante e imediatamente aplicável ao contexto das estudantes.

Finalmente, o curso está comprometido em criar caminhos sustentáveis para a continuidade educacional e profissional das mulheres, garantindo que elas tenham acesso a oportunidades de educação avançada e emprego após a conclusão do curso. Este aspecto é vital para que o impacto do Programa Mulheres Mil seja duradouro, contribuindo para uma mudança genuína e de longo prazo na vida das mulheres e de suas famílias.

7.2 Fundamentos Curriculares e Abordagem Pedagógica

O currículo é estruturado com o objetivo de integrar o saber acadêmico à formação social do estudante, promovendo uma compreensão crítica do mundo e de seu contexto local como realidades intrinsecamente ligadas. A intencionalidade do processo formativo é sustentada por uma práxis pedagógica fundamentada no diálogo e numa metodologia que equilibra teoria e prática. Isso é essencial para fomentar uma aprendizagem significativa e para

a construção de conhecimentos essenciais aos futuros profissionais.

O currículo privilegia uma abordagem pedagógica que enfatiza a contextualização e a interdisciplinaridade, articulando competências relacionadas às novas tecnologias e ao trabalho em equipe, além de desenvolver a autonomia dos estudantes para lidar com os diversos desafios do mundo do trabalho de forma criativa e flexível. As competências profissionais fundamentais são integradas ao perfil profissional almejado, com atividades que estimulam a prática do ciclo de ação-reflexão-ação.

As estratégias pedagógicas adotadas são diversificadas de acordo com os conteúdos e objetivos de aprendizagem, envolvendo:

1. Aulas teóricas com recursos multimídia para facilitar a problematização e a discussão de conhecimentos;
2. Atividades práticas e visitas técnicas, conforme a disponibilidade de recursos, para uma imersão realística no campo profissional;
3. Projetos integradores e estudos de caso que simulam situações reais enfrentadas no ambiente de trabalho;
4. Palestras e oficinas ministradas por profissionais experientes do setor do curso.

O currículo é implementado de forma que cada módulo seja contextualizado e transdisciplinar, promovendo uma construção de conhecimentos que é tanto participativa quanto dialógica, estreitamente ligada às dinâmicas da sala de aula e às realidades das estudantes.

7.2.1 Componentes Curriculares

7.2.1.1 Módulo Mulheres Mil (60 h/a)

COMPONENTE CURRICULAR: **CIDADANIA, RELAÇÕES DE GÊNERO, DIREITOS DAS MULHERES E CAMINHOS POSSÍVEIS**	CARGA HORÁRIA: **20H**
EMENTA: Conceitos de gênero, Direitos Humanos e Cidadania; As desigualdades de Gênero e Raça; A situação das mulheres no Brasil; Efeitos do sexismo na vida das mulheres; Violência contra a mulher nas modalidades de violência doméstica e familiar: física, psicológica, sexual, moral e patrimonial; As conquistas femininas ao longo da história;	

Reflexões acerca das políticas públicas direcionadas à mulher; Mecanismos legais de proteção à mulher e as rede de atenção às mulheres em situação de violência; Introdução ao Conceito de Mapa da Vida; Autoconhecimento e Reflexão Pessoal; Definição de Objetivos e Metas; Planejamento e Estratégias para a Realização de Objetivos; Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais; Ferramentas de Apoio ao Planejamento de Vida.

OBJETIVOS DO COMPONENTE: Debater sobre as diversas abordagens que cercam as questões ligadas ao gênero feminino na perspectiva dos Direitos Humanos; Promover discussões que possam elevar a autoestima feminina e o empoderamento; Conhecer as modalidades de violência doméstica e familiar contra a mulher: física, psicológica, sexual, moral e patrimonial contra a mulher e seus mecanismos legais de repressão; Compreender os direitos e deveres de cidadania feminina; Promover a reflexão sobre a importância da ética na vida e no trabalho; Fomentar a reflexão crítica sobre a própria vida, reconhecendo potencialidades, desafios e objetivos a curto, médio e longo prazo; Desenvolver habilidades de planejamento e definição de estratégias para a realização de objetivos de vida e carreira com a realização do Mapa da Vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, [1988]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.
2. BRASIL. **Lei nº 11.340 , de 7 de agosto de 2006**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 ago. 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm Acesso em: [01 jan 2024].
3. BRASIL. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. **Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres**. Brasília, DF: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, [data de publicação]. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/copy_of_acervo/outras-referencias/copy2_of_entenda-a-violencia/pdfs/pacto-nacional-pelo-enfrentamento-a-violencia-contra-as-mulheres .
4. COVRE Maria de Lourdes Manzini. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 1995
5. DORNELLES, J. R. W. **O que são direitos humanos**. 2. ed. São Paula: Brasiliense, 1993.
6. PASQUARELLI, Bruno; OLIVEIRA, Thais Benetti de. **Conceitos, procedimentos e atitudes na formação inicia**l. E&P, março de 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/350241292.

7. BOCK, S. D. **Orientação Profissional:** a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002.
8. SETEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia de metodologia de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil**. Brasília: (a secretaria), 2023.
9. SETEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA**: formação inicial e continuada: ensino fundamental - documento base. Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. 2. ROSA (Org.) **Mulheres Mil:** do sonho à realidade. Brasília: Ministério da Educação, 2011. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32301-setec-pmm-livro-mulheres-mil-em-portugues-do-sonho-a-realidade-pdf&category_slug=janeiro-2016-pdf&Itemid=30192
2. ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
3. DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe.** Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo, Boitempo, 2016.
4. **ADICHIE, Chimamanda Ngozi.** Sejamos todos feministas. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: **Leitura de mundo: prática de leitura, produção de textos e oralidade**	CARGA HORÁRIA: **12h**

EMENTA: Leitura, interpretação, compreensão e produção de texto; Comunicação escrita e verbal; Linguagem verbal e linguagem não-verbal; Análise linguística: pontuação, ortografia, acentuação gráfica, estrutura e formação de palavras; Gêneros textuais com relação ao fazer profissional e à vida cotidiana. Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração

OBJETIVOS DO COMPONENTE: Revisar conhecimentos e aperfeiçoar competências de leitura, oralidade e escrita necessárias ao uso da linguagem em diferentes situações comunicativas e de uso da língua portuguesa. Abordar técnicas e dicas para falar em público.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. KURY, Adriano da Gama. **Para falar e escrever melhor o português**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.
   MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
2. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
3. _____. **Para entender o texto**: leitura e redação. 11. ed. São Paulo: Ática, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BECHARA, E. **Gramática escolar da Língua Portugues**a. 2. ed.ampl. e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
2. COSTA, S. R. da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: **MAPA DA VIDA**	CARGA HORÁRIA: **08h**

EMENTA: A mulher como sujeito do conhecimento: autora e protagonista da história da sua vida e de seu grupo. Valorização das experiências das mulheres. Introdução ao Conceito de Mapa da Vida; Mapa da Vida (dimensão coletiva e individual): Autoconhecimento e Reflexão Pessoal; Definição de Objetivos e Metas; Planejamento e Estratégias para a Realização de Objetivos; Elaboração do Mapa da Vida. Quais os principais fatos de sua vida? Quais são as pessoas significativas? Quais foram as rupturas e por que aconteceram? Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados? Quais saberes foram transmitidos por eles para você? Que valores orientam a sua vida? Quais e como foram suas experiências na escola? Quais são suas experiências no mundo do trabalho? Quais os seus sonhos?; Socialização do Mapa da Vida: Registro, validação e valorização das experiências; Projetos de Vida: Metas. Pessoal, profissional e acadêmico. Planejamento de propostas futuras e definição de metas profissionais.

OBJETIVOS DO COMPONENTE: Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais; Ferramentas de Apoio ao Planejamento de Vida. Compreender a importância do diálogo, identificando as problemáticas que atravessam seus cotidianos, os quais podem impactar ou dificultar suas participações na qualificação profissional. Mapear as trajetórias de vida, compartilhando e valorizando experiências que contribuíram para a construção de conhecimentos e saberes individuais e coletivos. Planejar a vida pessoal, profissional e

acadêmica com definições de metas e estratégias a serem alcançadas. Fortalecer as singularidades e a coletividade na materialização da vida em comunidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1 BATISTA, Ana Carolina Oliveira et al. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito**. Brasília: Ministério da Educação, 2011. 2 BRASIL. **Mulheres Mil**: Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável. Caminhos de Inclusão. MEC, BR, 2011. Disponível em < fpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/Documentos/projetomulheres-mil/ebooks/mulheres_mil_na_rede_federal_-_caminhos_da_inclusao.pdf> Acesso em 02 de Julho de 2025. 3. LINHARES, Francisco Fred Lucas. **Práticas discursivas e cuidado de si**: a constituição de subjetividades de alunas do Programa Mulheres Mil na Escrita dos Mapas da Vida. 2019. 161f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** 1 COLL, C. et al. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1999. 2. COLL, C. **Os conteúdos na form**a: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

COMPONENTE CURRICULAR: **Matemática aplicada e noções de educação financeira para construção de autonomia**	CARGA HORÁRIA: **22H**
EMENTA: Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no cotidiano e noções básicas de educação financeira.	
OBJETIVOS DO COMPONENTE: Revisar os conceitos básicos de matemática do ensino fundamental no que se refere ao domínio das operações com números naturais, unidades de medidas de comprimento, descontos e taxas de juros; fornecer noções de gestão financeira de atividades empreendedoras e de finanças pessoais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. DANTE, L. R.. **Matemática**: contexto e aplicações.1ª ed. São Paulo : Ática. 2010.	

2. CASTANHEIRA, Nelson P, .**Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012.
3. TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia**. São Paulo: Cengage learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BIAGIO, L. A. **Como calcular o preço de venda**. Barueri, SP: Manole, 2012.
2. CRUZ, J. A. W. et. al. Formação de preços: mercado e estrutura de custos. Curitiba: InterSaberes, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: **Comunicação Empresarial e Marketing para Microempreendedoras**	CARGA HORÁRIA: **22H**

EMENTA: Introdução ao marketing; Comportamentos dos consumidores; E-commerce e a potencialidade das redes sociais (Instagram, WhatsApp, Facebook e outras) e promoção de vendas dirigida ao consumidor final e canais de vendas digitais: Instagram, WhatsApp e Facebook; Publicações nos canais de vendas digitais; Comunicação empresarial e mercadológica; A importância das estatísticas de vendas e como trabalhá-las para alavancar o negócio.

OBJETIVOS DO COMPONENTE: Aprimorar a comunicação e relação com os clientes; desenvolver habilidades de marketing; gerenciar a comunicação e relacionamento com os clientes por meio de mídias sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. SEBRAE. **Tecnologias digitais para pequenos negócios.** Cuiabá, MT: Sebrae, 2017. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/AP/Anexos/Tecnologias-Digitais-final.pdf
2. TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação Empresarial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
3. ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo.; GREMLER, Dwayne D. **Marketing de serviços**: a empresa com foco no cliente. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
4. PRIDE, William M; FERREL, O. C. **Fundamentos de Marketing:** conceitos e práticas. 6. ed. São Paulo: Cengage Laerning, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: **Gênero, Raça e Cidadania: relações de gênero, letramento racial, Lei Maria da Penha e Direitos das mulheres**	CARGA HORÁRIA: **12H**

EMENTA: Conceitos de gênero, raça, Direitos Humanos e Cidadania; As desigualdades de Gênero e Raça; Letramento racial; A situação das mulheres no Brasil; Efeitos do sexismo na vida das mulheres; Violência contra a mulher nas modalidades de violência doméstica e familiar: física, psicológica, sexual, moral e patrimonial; As conquistas femininas ao longo da história; Reflexões acerca das políticas públicas direcionadas à mulher; Mecanismos legais de proteção à mulher e as rede de atenção às mulheres em situação de violência;

OBJETIVOS DO COMPONENTE: Debater sobre as diversas abordagens que cercam as questões ligadas ao gênero feminino na perspectiva dos Direitos Humanos; Promover discussões que possam elevar a autoestima feminina e o empoderamento; Conhecer as modalidades de violência doméstica e familiar contra a mulher: física, psicológica, sexual, moral e patrimonial contra a mulher e seus mecanismos legais de repressão; Compreender os direitos e deveres de cidadania feminina; Promover a reflexão sobre a importância da ética na vida e no trabalho; Fomentar a reflexão crítica sobre a própria vida, reconhecendo potencialidades, desafios e objetivos a curto, médio e longo prazo; Desenvolver habilidades de planejamento e definição de estratégias para a realização de objetivos de vida e carreira com a realização do Mapa da Vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, [1988]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

2.BRASIL. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 ago. 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm Acesso em: [01 jan 2024].

3. BRASIL. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. **Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres**. Brasília, DF: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, [data de publicação]. Disponível em:

https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/copy_of_acervo/outras-referencias/copy2_of_entenda-a-violencia/pdfs/pacto-nacional-pelo-enfrentamento-a-violencia-contra-as-mulheres .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
2. DAVIS, A. **Mulheres, raça e classe**. Tradução: Heci Regina Candiani. São Paulo, Boitempo, 2016.
3. ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Sejamos todos feministas**. São Paulo: Companhia das

7.2.1.2 Módulo Específico (100 h/a)

COMPONENTE CURRICULAR: **EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGÓCIOS**	CARGA HORÁRIA: **20H**
EMENTA: Empreendedorismo e microempreendedorismo: conceitos e perspectivas; O processo empreendedor; O Perfil e as características do empreendedor e microempreendedor; As habilidades e competências necessárias aos empreendedores; A identificação das oportunidades de negócios; Oportunidades de negócio; Inovação e criatividade no mundo dos negócios. Modelando um negócio; Análise organizacional e de mercado; Elaboração de plano de Negócios; Planejamento e gestão das variáveis do empreendimento; Recursos principais; Parcerias principais; Fontes de receita; Estrutura de custos; Avaliação do desempenho do negócio.	
OBJETIVOS DO COMPONENTE: 1. Construir o perfil de um microempreendedor individual; 2. Conhecer as principais teorias que darão suporte ao desenvolvimento de empreendimentos; 3. Apresentar a importância da criatividade e inovação no ambiente de negócios; 4. Compreender o processo da inovação no país, no âmbito do microempreendedorismo individual; 5. Iniciar e materializar o planejamento para um microempreendimento individual. 1. Conceituar um negócio; 2. Identificar tendências e oportunidades no mercado; 3. Compreender as diferentes dimensões de um plano de negócios; 4. Modelar um desenho de negócio por meio da construção de um Plano de Negócios; 5. Desenvolvimento dos principais fluxos e processos; 6. Analisar criticamente o modelo de atuação no mercado, gerando ideias e inovações; 6. Possuir um Plano de Negócios elaborado para auxiliar na condução do seu microempreendimento	

individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FARIAS, Claudio V. S. **Técnico em administração**: gestão e negócios. São Paulo: Bookman Companhia, 2012.
2. TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. **Gestão da inovação**. 3. ed São Paulo (SP): Bookman, 2008. xvi, 600p.
3. DORNELAS, J. **Empreendedorismo na Prática**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2007.
4. BAZZI, Samir. **Elementos estruturais do planejamento financeiro** [livro eletrônico]. Curitiba, PR: InterSaberes, 2016. (Série Gestão Financeira) - Biblioteca Virtual Pearson.
5. FABRETE, T. C. L. **Empreendedorismo**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. 195 p. KUHN, Ivo Ney. Gestão financeira. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2012. (Coleção educação a distância - Série livro-texto). Disponível em: https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/1239/Gestao%20Financeira.pdf?sequence=1.
6. SEBRAE. **Como elaborar um plano de negócio**. Brasília, 2013. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/gestao-e-comercializacao-como-elaborar-um-plano-de-negocios.pdf.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. SEBRAE. **Como elaborar um plano de negócios**. Disponível em www.sebrae.com.br
2. ANDRÉ NETO, A. **Empreendedorismo e desenvolvimento de novos negócios**. São Paulo: FGV. 2014. 5. RIES, E., A Startup Enxuta. 1ª ed. São Paulo: Leya, 2012.
3. SEBRAE/RJ. **Cartilha do microempreendedor individual**. 9. ed. Rio de Janeiro: SEBRAE/RJ, 2014. 23 p. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Menu%20Institucional/Cartilha%20MEI%20jan2014.pdf.
4. DORNELLES, J. C. de A. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
5. SABBAG, P. Y. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: **FORMALIZAÇÃO DE MICROEMPRESAS**	CARGA HORÁRIA: **12H**
EMENTA: Aspectos legais e burocráticos para abertura de Microempreendimentos;	

Procedimento de formalização. Direitos e obrigações do MEI; Atividades permitidas; Controles mensais do MEI; Declaração anual de faturamento; Emissão de certidões e comprovantes; Contribuição mensal do MEI (DAS); Acesso à crédito especial para o MEI.

OBJETIVOS DO COMPONENTE: 1.Elaborar, implementar e controlar técnicas e métodos de abertura e regularização de uma microempresa individual; 2. Conduzir o MEI, por meio da entrega de relatórios mensais e anuais; 3. Ser capaz de atuar na contratação de funcionários; 4. 5.Conhecer sobre as fraudes existentes e relacionadas com a temática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; LOPES, Christianne Calado V. de Melo. **Curso de contabilidade para não contadores**: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. PORTAL DO EMPREENDEDOR. Disponível em: https:// www.portaldoempreendedor.gov.br. SEBRAE/RS. Cartilha do microempreendedor individual. Porto Alegre:SEBRAE, 2014.
3. BRASIL. **Manual do Usuário WEB MEI** (on-line). 2019. Disponível em: https://www.gov.br/esocial/pt-br/microempreendedor-individual.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. **Quero ser MEI**. Disponível em https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/quero-ser-mei.
2. SEBRAE. **Tire suas dúvidas sobre o MEI** (Microempreendedor Individual): Saiba mais sobre a nota fiscal, impostos, previdência, bolsa família, aposentadoria, serviços financeiros, contratação de empregado e mais (on-line). Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tire-suas-duvidas-sobre-o-mei-microempreendedor-individual,e31c13074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD
3. SEBRAE/RJ. **Cartilha do microempreendedor individua**l. 2014. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Menu%20Institucional/Cartilha%20MEI%20jan2014.pdf

COMPONENTE CURRICULAR: **TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO**	CARGA HORÁRIA: **12H**

EMENTA: Contexto da Negociação; Conceitos e abordagens sobre o processo de conflito; Conflitos interpessoais: tipos e resolução; A necessidade de rever conceitos e repensar as

atitudes; Aspectos implícitos e subjetivos: percepções, emoções, comunicação; Táticas e abordagens para a otimização de acordos; Perfil do Negociador: Estilos comportamentais nas negociações.

OBJETIVOS DO COMPONENTE: 1.Desenvolvimento da autoconfiança e desenvoltura no convívio social e profissional; 2. Construção de uma imagem positiva; 3. Aprimoramento do conhecimento e desenvolvimento pessoal (produto e habilidades socioemocionais); 4. Definição da melhor proposta de valor para o cliente contratante (preço); 5. Alocação de recursos para se fazer conhecer (currículo, contatos) (promoção); Postura na negociação e presença no tempo certo (distribuição).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. FISHER, Roger. PATTON, Bruce. URY, William. **Como chegar ao sim**: a negociação de acordos sem concessões. Rio de Janeiro: Imago, 2005.
2. MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. **Negociação e solução de conflitos**: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 1998.
3. ALMEIDA, Filipe Jorge Ribeiro de; SOBRAL, Filipe João B. de Azevedo. **Emoções, Inteligência e negociação:** um estudo empírico sobre a percepção dos gerentes portugueses.. 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rac/a/8mCVpgx5QGxfGCMcqNP9PLH/?format=pdf&lang=pt

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. THOMPSON, Leigh L. **O negociador.** Pearson, 2012.
2. COHEN, H. **Você pode negociar qualquer coisa**. 16. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.
3. LEWICKI, R. L; SAUNDERS, D. M. MINTON, J. W. **Fundamentos da negociação**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: **INCLUSÃO DIGITAL PARA MICROEMPREENDEDORAS**	CARGA HORÁRIA: **20H**

EMENTA: Introdução a Informática Básica (Conhecendo o Computador e suas partes); Introdução ao Sistema Operacional Windows; Ferramentas de escritório de código aberto (LibreOffice Writer, Calc e Impress); Recursos do Sistema Operacional Windows 10

(Calculadora, Bloco de Notas, Ferramenta de Captura, WordPad, Paint); Operações básicas com Softwares (Leitura de PDF, Criação de PDF, Criação de Arquivos Compactados, Visualização de Imagens, Visualização de Vídeos); Utilização de Navegadores de Internet (Google Chrome, Mozilla Firefox e Microsoft Edge); Google Drive e suas ferramentas (Documentos, Planilhas e Apresentações); Navegação na Internet (Pesquisas e Traduções no Google, Youtube, Gmail, Whatsapp Web, Sites de E-commerce); Smartphones Android (Exploração do Sistema, Instalação de Apps, Uso básico de Apps como Spotify, Youtube, Gmail, Calculadora, Instagram, Maps, Google Tradutor).
OBJETIVOS DO COMPONENTE: Introduzir a informática básica e seus conceitos; Aprimorar o uso do Sistema Operacional Windows; Compreender o funcionamento de ferramentas básicas no Windows; Aprimorar o uso da Navegação à Internet; Introduzir o smartphone Android e seus apps no dia-a-dia;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1. CONCEIÇÃO, Alisson S. da. **Informática Básica**: introdução a informática. 1 ed., 2023. 2. PORTAL DO LIBREOFFICE (on-line). Disponível em: https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/ 3. Rathbone, Andy. **Windows 10 para Leigos**. 1ª ed. Alta Books, 2016.

8. ESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

O Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco compreende que o conceito de acessibilidade contempla, além da acessibilidade arquitetônica e urbanística, na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliário – e a acessibilidade pedagógica, referente ao acesso aos conteúdos, informações, comunicações e materiais didático-pedagógicos.

Considerando o Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências às pessoas com deficiência física possuem acesso a todos os espaços de uso coletivo, banheiro adaptado com barra e espaço para circulação de cadeira de rodas, rampas com corrimão de acesso às áreas administrativas.

O curso FIC em Microempreendedora Individual também conta, se necessário, com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NAPNE), da Coordenação Adjunta Pedagógica e a Coordenação Geral do Programa Mulheres Mil e com Serviço de Psicologia do IFPE. Tais estratégias visam contribuir para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, curriculares e de comunicação e sinalização, entre outras, de modo a assegurar a inclusão educacional das pessoas deficientes, ou seja, a não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência, além de garantir atendimento psicopedagógico.

Desse modo, considerando que o Mulheres Mil deve ser composto por mulheres que encontram-se em vulnerabilidade social, que possuem dificuldades de diversas naturezas, é importante destacar a relevância da bolsa-formação disponibilizada pelo programa, para suporte aos custos que envolvem alimentação e transporte e torna-se mais um instrumento de concretização da inclusão e acessibilidade das estudantes, levando em consideração a situação de vulnerabilidade social destas estudantes.

O campus oferece laboratórios, salas de aula e biblioteca disponíveis para utilização de todas as pessoas que fazem parte da comunidade acadêmica.

8.1 Biblioteca Ariano Suassuna - Coordenação de Biblioteca e Multimeios - CBIM

A biblioteca Ariano Suassuna, do Campus Jaboatão dos Guararapes, oferece aos estudantes um amplo espaço com uma área de 499,97m² e a capacidade de suportar 66 alunos sentados, sendo 24 destes nas 4 salas de estudo em grupo e 10 nas cabines individuais. Disponibiliza também o serviço de empréstimo domiciliar e de consulta local, bem como espaço para estudo presencial. Conta com uma bibliografia com cerca de 250 títulos e 1 mil exemplares, voltada para atender a demanda e necessidades temáticas dos cursos oferecidos no campus, ampliando as possibilidades do desenvolvimento

da aprendizagem como uma extensão da sala de aula.

É disponibilizado no ambiente da biblioteca acesso a computadores para pesquisa, realização de atividades, pesquisa virtual e acesso às bibliotecas virtuais, como a da Pearson com assinatura disponível para a comunidade acadêmica.

8.2 Laboratórios

O campus conta com 3 (três) laboratórios de informática, 1 (um) laboratório de segurança do trabalho e metrologia, 1 (um) laboratório de Gestão de Processos e 1 (um) Laboratório de Inovação e Pesquisa. Todos estes espaços estão disponíveis para utilização dos estudantes de qualquer curso técnico, superior e pós-graduação do campus. Os quadros a seguir apresentando os equipamentos e materiais contidos em cada laboratório

9. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS METODOLÓGICOS E DE AVALIAÇÃO

9.1Metodologia e Organização Didática

No que refere-se aos procedimentos didáticos e metodológicos para o Programa Mulheres Mil, é essencial alinhar as práticas pedagógicas com os princípios da Educação Popular, como sugerido pela metodologia do programa. Esta abordagem deverá levar na compreensão das realidades sociais, vivências e experiências das mulheres, promovendo um ambiente educacional inclusivo e transformador.

Os princípios da Educação Popular podem se elencados como:

- Dialogicidade: Estabelecer um ambiente educacional onde o diálogo é a base da relação ensino-aprendizagem, permitindo que as experiências e saberes das estudantes sejam respeitados e integrados ao currículo;

- Problematização: Utilizar métodos que incentivem as estudantes a refletirem criticamente sobre suas realidades e a buscar soluções conjuntas para problemas comuns;
- Igualdade: Garantir que todas as estudantes tenham acesso equitativo aos recursos educacionais, reconhecendo e valorizando a diversidade dentro do grupo.
- Empoderamento: Focar na capacitação dos estudantes para que se tornem agentes de mudança em suas próprias vidas e comunidades.

Além disso, devem ser observados também os princípios da Metodologia Acesso, Permanência e Êxito (MAPE), que configura-se como a base teórico-metodológica para o desenvolvimentos dos cursos no âmbito do Programa Mulheres Mil.

Como estratégias didáticas, o curso deverá adotar:

- Aulas Interativas e Participativas: Metodologias de ensino que incentivem a participação ativa das estudantes, como estudos de caso, simulações e projetos práticos baseados em questões reais da comunidade;
- Integração de Tecnologias: Utilização de tecnologias educacionais para facilitar o acesso ao conhecimento e melhorar a qualidade da aprendizagem, especialmente para mulheres que possam ter limitações de acesso presencial.
- Educação Baseada em Competências: Desenvolver o currículo e as avaliações focadas nas competências que as mulheres precisam desenvolver para ter sucesso profissional e pessoal;
- Apoio Contínuo: Estruturar serviços de acompanhamento pós-curso para garantir que os graduados continuem recebendo suporte na transição para o mercado de trabalho ou na continuação de seus estudos.

Essas diretrizes e estratégias ajudam a criar um ambiente educacional que não apenas respeite e valorize as identidades e experiências das mulheres

em situação de vulnerabilidade, mas também promova sua capacitação profissional e pessoal de forma sustentável.

9.2 Avaliação da Aprendizagem

Em consonância com os Princípios Pedagógicos da Metodologia Acesso, Permanência e Êxito (MAPE) do Mulheres Mil, a concepção de avaliação do programa deve-se orientar pela avaliação diagnóstica, que visa identificar o conhecimento das estudantes sobre determinada temática ou conteúdo, verificando as habilidades e as dificuldades das estudantes. O objetivo é conhecê-las, estabelecer o diálogo, identificar e compreender suas necessidades. Indica-se aplicar essa avaliação ao se iniciar as disciplinas que serão ministradas no decorrer do curso. O Mulheres Mil também privilegia a avaliação formativa que busca mapear os pontos fortes e frágeis do processo educacional, possibilitando repensar as metodologias de ensino e as intervenções pedagógicas com vistas a favorecer a aprendizagem das estudantes.

Compreendendo o processo de avaliação de maneira contínua, considerando os saberes pré-existentes do/a estudante e os aspectos relacionados à interação entre o sujeito e o objeto do seu conhecimento, o curso FIC em Microempreendedora Individual propõe um processo de avaliação formativa, entendendo a avaliação como sendo um processo amplo e que possui especificidades e delicadezas. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/96), a verificação do rendimento escolar deve se basear na avaliação contínua e cumulativa do desempenho da estudante. A lei também preconiza a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação do desempenho da aprendizagem se dará de forma autônoma em cada Componente Curricular, através de avaliações individuais e em grupo, debates, atividades de pesquisa, portfólio, estudos de caso, atividades práticas, elaboração de relatórios, seminários e demais atividades. A abordagem aplicada na avaliação deverá observar os aspectos interdisciplinares e transdisciplinares, garantindo a integração entre os

componentes curriculares de cada módulo e o respeito à metodologia própria do Mulheres Mil.

Conforme indicado na Organização Acadêmica do IFPE, durante cada componente curricular, serão realizadas, no mínimo, duas atividades de avaliação baseadas em critérios avaliativos claros para quantificar o rendimento da aprendizagem do/a estudante na trajetória acadêmica, expressando numericamente em valores de 0 (zero) a 10(dez). É importante destacar que o docente deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, ao início de cada componente curricular, os critérios para avaliação do rendimento.

Para aprovação no curso a estudante deverá apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), nos termos da Organização Acadêmica do IFPE, e obter média igual ou superior a 6,0 (seis).

Quando a estudante não obtiver o desempenho satisfatório para alcançar a média mínima exigida para aprovação, a mesmo terá direito a estudos de recuperação. A recuperação poderá ser realizada durante todo o processo, mediante atividades presenciais ou não, relacionadas às competências em que a estudante não demonstrou domínio e que constam no perfil profissional do egresso. Também terão direito a Exame Final, nos termos definidos na Organização Acadêmica, sendo aprovado a estudante que obtiver nota aritmética igual ou superior a 6,0.

9.3 Avaliação do Curso

O curso será avaliado mediante o acompanhamento das atividades didático-pedagógicas, por meio de preenchimento de formulários de avaliação e autoavaliação pelas discentes e docentes do curso.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Pedagógico Institucional do Instituto Federal de Pernambuco, a avaliação do curso deve ser um processo amplo e baseado no amplo diálogo entre aqueles que compõem o curso, entendendo o momento de avaliação como sendo uma oportunidade de reflexão sobre as potencialidades e possibilidades de melhoria para possíveis intervenções e melhorias.

Serão observados na avaliação da qualidade da formação proposta os indicadores educacionais de desempenho das estudantes do Curso de Microempreendedora Individual, tais como: envolvimento, taxas de aprovação, reprovação, retenção, desistência, evasão, continuidade dos estudos na área, empregabilidade. Nesta etapa, os aspectos internos e externos serão considerados como influenciadores dos resultados obtidos.

Para promover a sistematização do processo de avaliação, serão utilizados os instrumentos de relatórios com exposição dos indicadores de desempenho escolar das estudantes ao final de cada módulo e reuniões periódicas para analisar os indicadores e demandas expostas pelo corpo docente e pessoal técnico-administrativo.

10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O curso será composto pelos seguintes profissionais: Coordenação Geral do Bolsa Formação, Coordenação do Programa Mulheres Mil, Coordenações Adjuntas do Programa Mulheres Mil, Apoios Administrativos do Programa Mulheres Mil, docentes e pessoal técnico-administrativo do quadro de pessoal efetivo do IFPE *Campus* JABOATÃO DOS GUARARAPES.

Quadro 1- Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

O quadro pessoal docente que atuará no Programa Mulheres Mil será preenchido de acordo com processo de seleção pública simplificada, por edital do IFPE, atendendo a Resolução CD/FNDE nº4, de 16 de março de 2012, em seu artigo 14, parágrafo 1º, ao constar que a seleção de professores, supervisores de curso, profissionais de apoio às atividades acadêmicas e administrativas e orientadores que sejam servidores ativos e inativos da Rede Federal de EPCT deve ocorrer em atendimento a Edital Institucional aprovado pela administração máxima das instituições.

Quadro 2- Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso

Nº	Servidor	Função	Carga horária
01	Petrônio Pereira da Silva	Coordenador Geral do Bolsa Formação	20H
02	Adiliane Valéria Batista Francelino da Silva	Coordenadora Geral do Programa Mulheres Mil	20H
03	Yarla Suellen Nascimento Alvares	Coordenadora Adjunta Pedagógica	20H
04	Claudeândela Vieira Cavalcanti	Coordenadora Adjunta Financeira	20H
05	João Antônio da Costa Fausto	Coordenador Adjunta Administrativa	20H
06	Yelene de Barros Morais Araújo	Coordenadora Adjunta - *Campus* JABOATÃO DOS GUARARAPES	20H
07	A Selecionar	Apoio Administrativo e Financeiro - *Campus* JABOATÃO DOS GUARARAPES	20H

11. CERTIFICADOS

A estudante será considerada apta à qualificação e certificação, desde que tenha aproveitamento com frequência igual ou superior a 75% no âmbito do curso; e rendimento igual ou superior a 60% em todas as disciplinas do curso.

Após a aprovação e integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Microempreendedora Individual, será conferido a egressa o Certificado de Qualificação Profissional em Microempreendedora Individual, expedido pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus* JABOATÃO DOS GUARARAPES.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília/DF. 2015.

BRASIL. IFPE/CONSUP. **Resolução IFPE/CONSUP nº 22/2014.** Aprova a Organização Acadêmica do Instituto Federal de Pernambuco. Atualizada através das Resoluções IFPE/CONSUP 63/2014, 04/2015, 46/2015, 56/2015 e 15/2016.Organização Acadêmica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Recife. 2014.

_____. 2015**. Resolução IFPE/CONSUP nº 57/2015.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Recife. 2015.

_____. **Resolução IFPE/CONSUP nº 39/2015.** Regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE. Recife. 2015.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). 2002. **Portaria nº 397 do Ministério do Trabalho 09/10/2002.** Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO / 2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Brasília/DF: 2002.

BRASIL. MEC/SETEC. 2016. **Guia PRONATEC de cursos** FIC. Disponível em:<http://portal. mec.gov.br/component/tags/tag/36436>. Acesso em: 29 de novembro de 2018. Brasília/DF: 2016.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia de metodologia de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil**. Brasília: 2023.